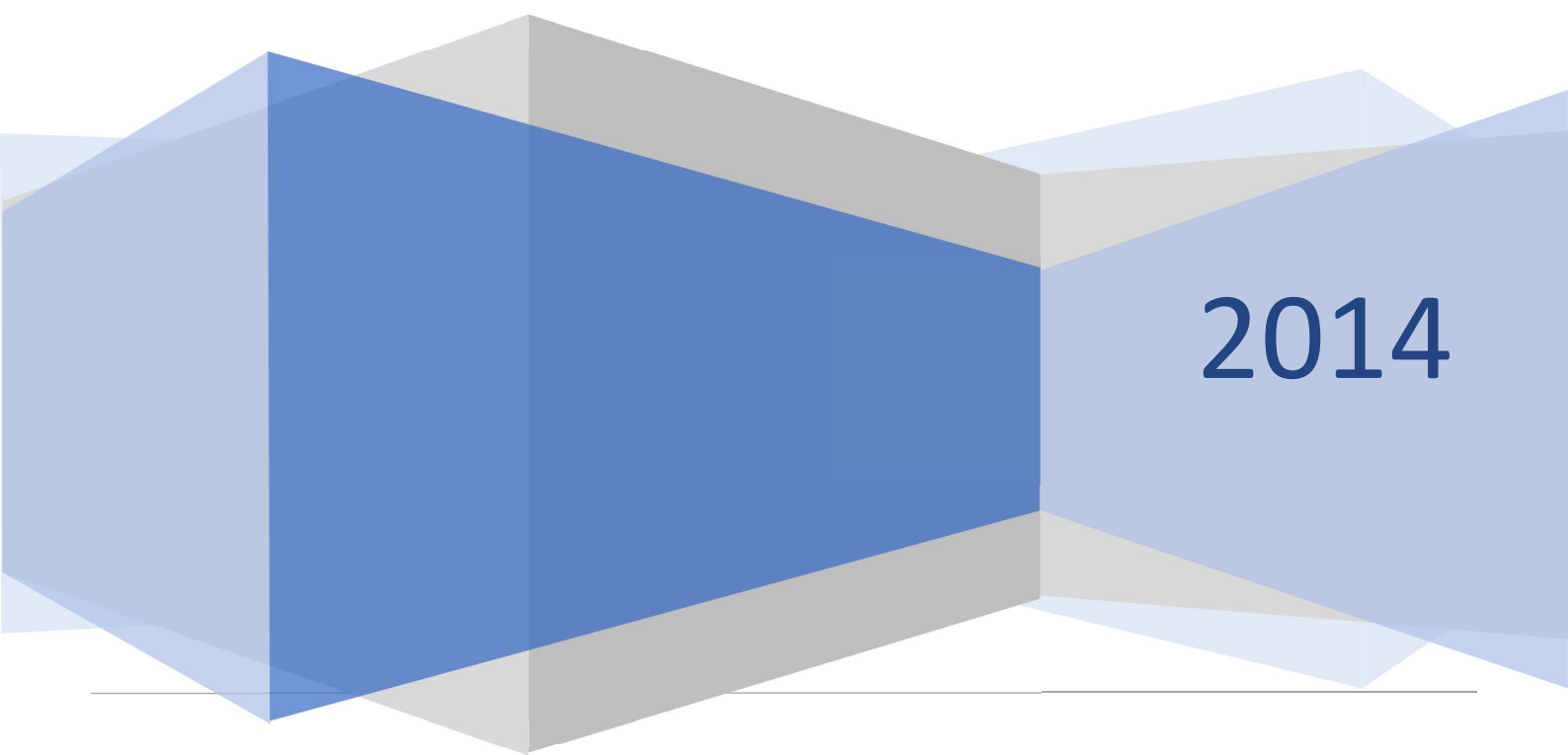


Relatório de Atividades

Direção Regional da Educação



2014

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	3
INTRODUÇÃO	4
AUTOAVALIAÇÃO	6
ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS E DOS DESVIOS VERIFICADOS – QUAR 2014	8
AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PLANO DE ATIVIDADES.....	12
GLOSSÁRIO	34
FICHA TÉCNICA	35

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente Relatório de Atividades (RA) de 2014 constitui um importante documento de análise e de avaliação da execução global do Plano de Atividades (PA) de 2014 da Direção Regional da Educação. É um instrumento que pretende sintetizar o percurso efetuado ao longo do ano, justificar os desvios, avaliar os resultados e estruturar informação relevante para a tomada de decisões estratégicas futuras.

O presente relatório procede à análise e avaliação dos três objetivos estratégicos (OE) definidos no Plano de Atividades 2014:

- **OE1** – Contribuir para a melhoria da qualidade das aprendizagens e dos resultados escolares dos alunos do sistema educativo regional;
- **OE2** – Desenvolver iniciativas de apoio e reforço à gestão e desenvolvimento curricular e à implementação do currículo regional da educação básica;
- **OE3** – Garantir a coordenação e o apoio técnico às unidades orgânicas do sistema educativo regional nas áreas: pedagógica, jurídica e financeira.

A DRE apresentou um total de 6 objetivos operacionais, monitorizados por 8 indicadores e distribuídos por parâmetros de eficácia (3), eficiência (4) e qualidade (1).

De modo sucinto, pode-se adiantar relativamente aos resultados da DRE em 2014, e tendo em consideração a análise dos seus documentos estratégicos, que foram atingidos/superados os três parâmetros de avaliação – Eficácia, Eficiência e Qualidade.

2. INTRODUÇÃO

A Direção Regional da Educação tem como missão conceber, orientar, coordenar e avaliar o sistema educativo açoriano, promovendo o seu desenvolvimento e assegurando a sua qualidade, equidade e democraticidade.

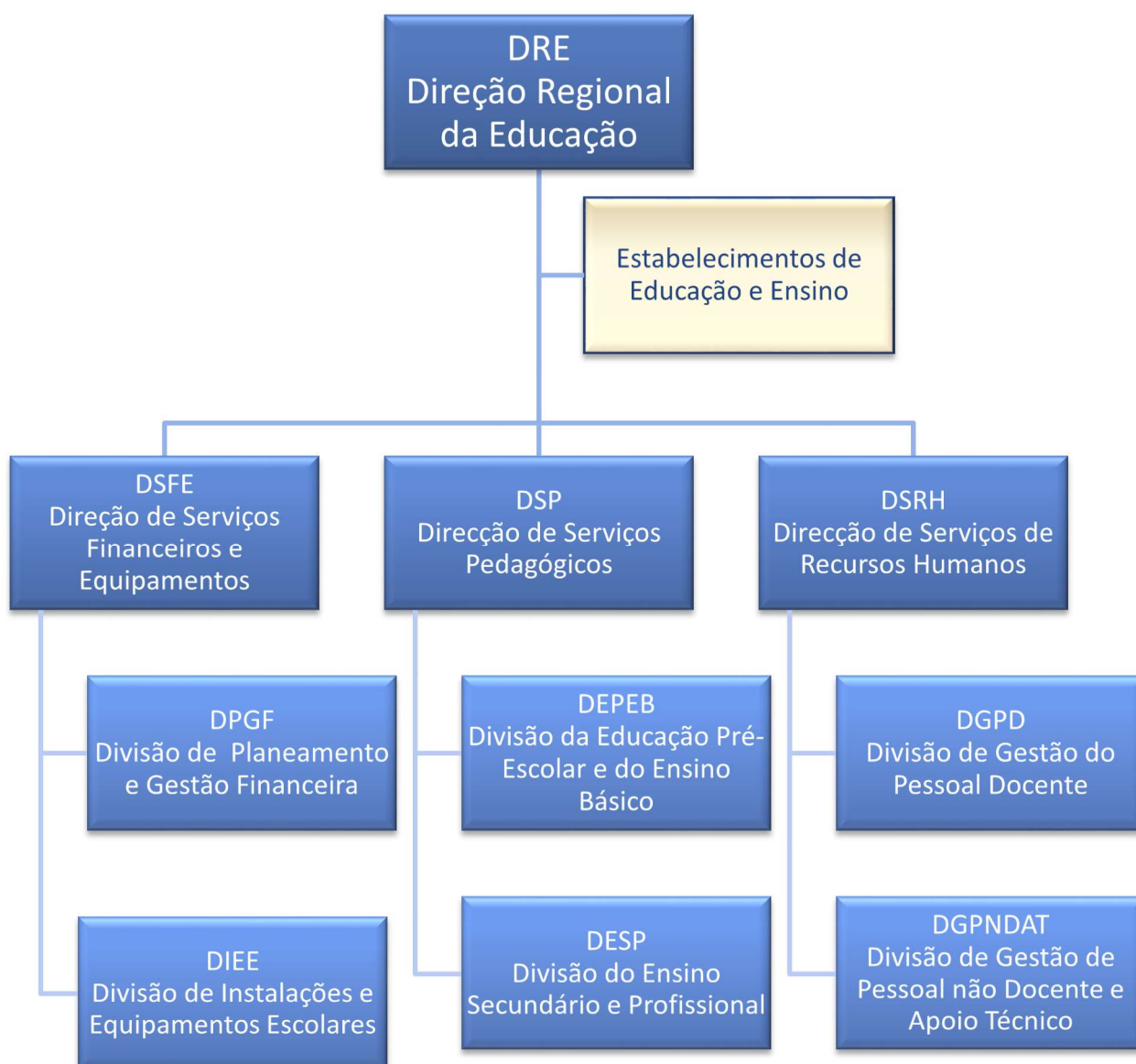
Pretende ser uma Instituição dinâmica, moderna, inovadora e comprometida com os referenciais de excelência do ensino, perseguindo a qualidade a todos os níveis desde a organização e conceptualização até à execução.

Esta organização rege-se por valores que consideramos fundamentais para atingir os objetivos a que nos propomos. São princípios de que não abdicamos e que estão sempre presentes no quotidiano do nosso trabalho, que a seguir enunciamos:

- ✓ Responsabilidade;
- ✓ Liberdade;
- ✓ Liderança;
- ✓ Lealdade;
- ✓ Comprometimento coletivo;
- ✓ Respeito pelo outro;
- ✓ Democracia;
- ✓ Diálogo;
- ✓ Cooperação;
- ✓ Colaboração.

Atualmente a Direção Regional da Educação é um serviço executivo da Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura, encontrando-se a sua orgânica vigente publicada no Decreto Regulamentar Regional (DRR) n.º 8/2013/A de 17 de julho.

Estrutura Orgânica da DRE (DRR n.º 8/2013/A de 17 de julho)



3. AUTOAVALIAÇÃO

A Direção Regional da Educação enquadrou todos os seus procedimentos internos, tendo em observância os objetivos gerais, abaixo indicados, que se enquadram no programa do XI Governo e com ele se articulam, tendo em vista um horizonte temporal de 4 anos – 2012/2016:

- Incrementar a utilização das novas tecnologias da informação e comunicação, com vista a melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem.
- Facilitar a entrada dos jovens no mercado de trabalho, através de uma ação integrada entre os serviços de orientação e aconselhamento e as instituições de ensino e aprendizagem.
- Promover a valorização da carreira docente como fonte de motivação profissional dos docentes e impulsionadora da responsabilização pelo desempenho dos alunos e da melhoria do sistema educativo regional.
- Criar uma cultura de responsabilização da comunidade educativa, através do reforço da liderança e das estruturas intermédias das escolas, e da responsabilização simultânea de alunos e encarregados de educação.
- Reforçar a importância do Ensino Profissional, de forma a dar resposta às exigências do mercado de trabalho e a formar profissionais capazes de corresponder às necessidades das empresas.
- Definir metas pedagógicas e administrativas que, a curto, médio e longo prazo, constituam um contributo eficaz para a melhoria da qualidade educativa regional, rumo à excelência.
- Garantir a consolidação e o aprofundamento da autonomia educativa regional como fator decisivo na valorização de uma cultura identitária açoriana, perspetivando o contexto local, regional, nacional e europeu.
- Apostar numa oferta formativa diversificada e na reinvenção das abordagens pedagógicas, no sentido de se responder com eficácia aos desafios colocados pelo alargamento da escolaridade obrigatória, pela articulação entre a escola e o meio, e pela conjuntura regional, nacional e internacional.
- Promover uma diferente forma de ser, estar e fazer escola, quer pela via da simplificação dos procedimentos pedagógicos e administrativos, quer pelo incremento de uma cultura de rigor, competência, mérito e inovação assente em lideranças transformacionais e em saberes crítico-reflexivos.

- Estimular e apoiar a cooperação estratégica – entre o sistema educativo regional, o ensino superior, os parceiros públicos e privados regionais, nacionais e internacionais - que resulte numa melhor qualidade da formação integral, integrada e continuada do cidadão.
- Garantir, com vista à consagração da igualdade de oportunidades, a efetiva aplicação do alargamento da escolaridade obrigatória de 12 anos para as crianças e jovens entre os 6 e os 18 anos.
- Promover o sucesso escolar nos vários níveis de ensino, como forma de combate ao abandono escolar, em prol da igualdade de oportunidades e da promoção pessoal e social do jovem.
- Esbater as diferenças entre a oferta educativa das diversas ilhas, para que, anulando assimetrias, se possa garantir a coesão social entre todos os açorianos.
- Promover uma cultura inovadora e empreendedora nos jovens desde os níveis mais elementares da escolaridade obrigatória.

Considerando os eixos estratégicos da ação governativa e as políticas públicas referenciadas no Plano a Médio Prazo da Região, a DRE construiu o QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização observando, como linhas orientadoras, os seguintes objetivos estratégicos:

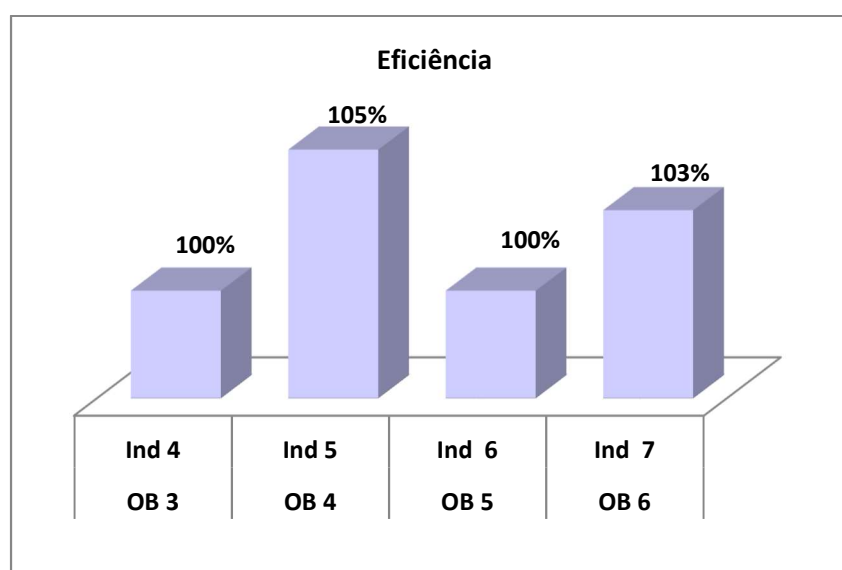
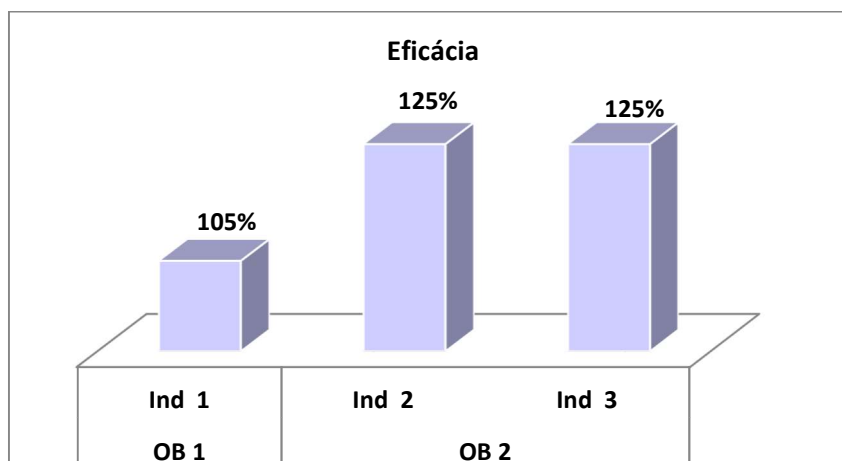
- **OE1 – Contribuir para a melhoria da qualidade das aprendizagens e dos resultados escolares dos alunos do sistema educativo regional;**
- **OE2 – Desenvolver iniciativas de apoio e reforço à gestão e desenvolvimento curricular e à implementação do currículo regional da educação básica;**
- **OE3 – Garantir a coordenação e o apoio técnico às unidades orgânicas do sistema educativo regional nas áreas: pedagógica, jurídica e financeira.**

Na DRE, o processo de planeamento alicerça-se no instrumento de Planeamento Estratégico a médio prazo, suportado pelos seguintes documentos estratégicos: Mapa Estratégico, que é desdobrado no Plano de Atividades e no QUAR anuais, que, por sua vez, servem de base à construção dos objetivos das áreas funcionais e dos dirigentes intermédios e, sequencialmente, dos colaboradores.

3.1 ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS E DOS DESVIOS VERIFICADOS – QUAR 2014

Da análise efetuada e reportada aos resultados alcançados no Quadro de Avaliação e Responsabilização – QUAR a 31 de dezembro de 2014, todas as metas propostas foram alcançadas, tendo 6 dessas metas sido superadas e 2 atingidas.

O grau de superação global é bastante significativo, tendo contribuído para atingir os objetivos estratégicos desta Direção Regional, conforme se comprova pelos gráficos seguintes.



QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2014

Departamento: Secretaria Regional da Educação e Cultura

Organismo: Direção Regional da Educação

Missão: Conceber, orientar, coordenar e avaliar o sistema educativo açoriano, promovendo o seu desenvolvimento e assegurando a sua qualidade, equidade e democraticidade.

Visão: Ser uma instituição dinâmica, moderna, inovadora e comprometida com os referenciais de excelência do ensino, perseguindo a qualidade a todos os níveis, desde a organização e conceptualização até à execução.

Objetivos estratégicos (OE):

OE 1: Contribuir para a melhoria da qualidade das aprendizagens e dos resultados escolares dos alunos do sistema educativo regional.

OE 2: Desenvolver iniciativas de apoio e reforço à gestão e desenvolvimento curricular e à implementação do currículo regional da educação básica.

OE 3: Garantir a coordenação e o apoio técnico às unidades orgânicas do sistema educativo regional nas áreas: pedagógica, jurídica e financeira.

Objetivos operacionais		Realizado Ano 2013	Meta Ano 2014	Concretização				Desvios
				Resultado	Classificação			
					Superou	Atingiu	Não atingiu	
EFICÁCIA 40%		151%						
OB 1 (OE 3)	Ponderação de 60%							
Garantir as orientações técnicas às unidades orgânicas, nas áreas pedagógica, jurídica e financeira	Ind 1	Produção de orientações para as unidades orgânicas em função das necessidades de informação	100%	Resposta a 95% das solicitações apresentadas	100%	x		5,26%
	Peso	100%			105,26%			
OB 2 (OE 1 e 2)	Ponderação de 40%							
Desenvolver estratégias e projetos de promoção do sucesso escolar	Ind 2	N.º de projetos implementados	3	4	5	x		25,00%
	Peso	50%			125,00%			
	Ind 3	Percentagem de unidades orgânicas envolvidas	100%	80%	100%	x		25,00%
Peso	50%			125,00%				
EFICIÊNCIA 30%		134%						
OB 3 (OE 1 e 2)	Ponderação de 35%							
Promover o reforço da melhoria da qualidade de ensino/aprendizagem no 1.º ciclo do ensino básico	Ind 4	Manutenção do projeto em 2014/2015	Até 15 de setembro de 2013	Até 15 de setembro de 2014	8 de setembro de 2014		x	0,00%
	Peso	50%			100,00%			
	Ind 5	Percentagem de unidades orgânicas envolvidas	100%	95%	100%	x		5,26%
Peso	50%			105,26%				
OB 4 (OE 3)	Ponderação de 35%							
Adequar a execução dos recursos financeiros geridos pela DRE às necessidades dos serviços	Ind 6	Taxa de execução orçamental da DRE a)	97%	80% a 90%	82%		x	0,00%
	Peso	100%			100,00%			
OB 5 (OE 3)	Ponderação de 30%							
Garantir uma gestão adequada dos recursos humanos necessários ao normal funcionamento das unidades orgânicas, mantendo o n.º de trabalhadores em exercício de funções	Ind 7	N.º de trabalhadores em 1 de setembro de 2014	6 869	6 800	6 602	x		3,00%
	Peso	100%			103,00%			
QUALIDADE 30%		114%						
OB 6 (OE 1 e 2)	Ponderação de 100%							
Garantir a satisfação dos serviços dependentes	Ind 8	Nível médio de satisfação dos serviços dependentes b)	n.a.	3,5	4	x		14,29%
	Peso	100%			114,29%			

Legenda:

n.a. - não aplicável

a) Contempla o Orçamento do Centro Comum e serviços dependentes

b) Medido através de um inquérito em que às respostas é atribuída a pontuação numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao valor mais baixo

Explicitação da fórmula utilizada
Ind 6 - Taxa de execução orçamental da DRE - (montante cabimentado / dotação corrigida) * 100

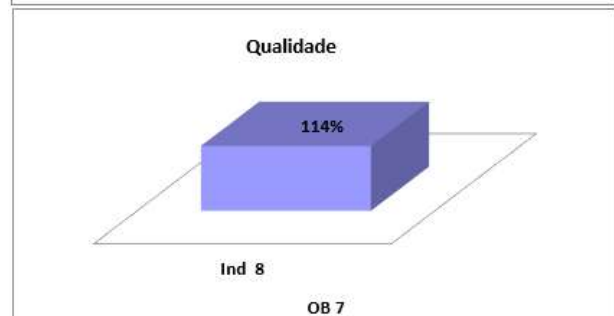
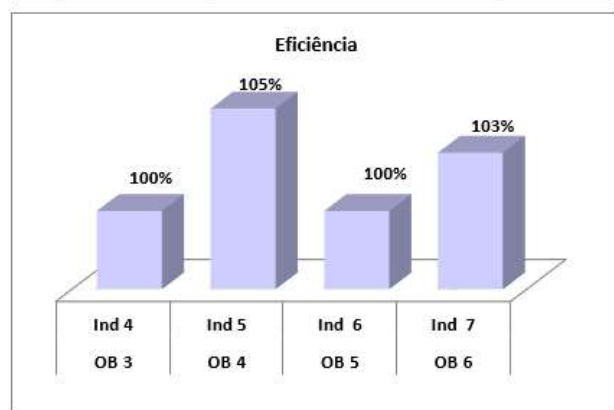
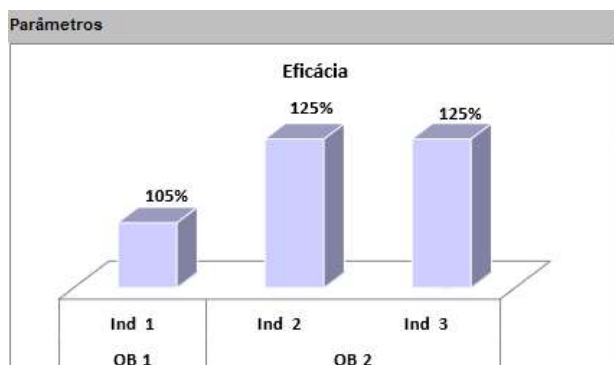
Meios disponíveis

Recursos Humanos	Pontuação	Planeados	Executados	Desvio
Dirigentes - Direção superior	20	20	28 c)	
Dirigentes - Direção intermédia e Chefes de equipa	16	144	125	
Técnicos Superiores	12	348	304	
Coordenador Técnico	9	9	8	
Assistente Técnico	8	264	206 d)	
TOTAL		785	671	15%

c) Em 01/08/2014, houve substituição de dirigente.

d) Um trabalhador não teve direito a férias em 2014 e outro deixou de exercer funções, na DRE, a 08/09/2014.

Orçamento (M€)	Estimado	Realizado	Desvio
Funcionamento	6 100 000,00	5 666 227,90	7,11%
Plano	44 266 975,00	35 396 478,68	20,04%



Eficácia	Eficiência	Qualidade
Ponderação - 40%	Ponderação - 30%	Ponderação - 30%
60%	40%	34%

Avaliação final do serviço		
Bom	Satisfatório	Insuficiente
x		

Recursos Financeiros e Humanos


Listagem das Fontes de verificação

Objetivo 1		
Indicador 1	Produção de orientações para as unidades orgânicas em função das necessidades de informação	Dados de execução internos
Objetivo 2		
Indicador 2	N.º de projetos implementados	Dados de execução internos
Indicador 3	Percentagem de unidades orgânicas envolvidas	Dados de execução internos
Objetivo 3		
Indicador 4	Manutenção do projeto em 2014/2015	Dados de execução internos
Indicador 5	Percentagem de unidades orgânicas envolvidas	Dados de execução internos
Objetivo 4		
Indicador 6	Taxa de execução orçamental da DRE a)	Dados de execução internos
Objetivo 5		
Indicador 7	N.º de trabalhadores em 1 de setembro de 2014	Dados de execução internos
Objetivo 6		
Indicador 8	Nível médio de satisfação dos serviços dependentes b)	Resultado do inquérito

3.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PLANO DE ATIVIDADES

Incluído no planeamento anual da DRE é elaborado o Plano de Atividades, o qual reflete o trabalho que será desenvolvido por todas as unidades orgânicas da organização bem como a respetiva calendarização, tratando-se de um documento dinâmico e, como tal, sujeito a alterações.

Na figura abaixo apresentada identificam-se as principais atividades/projetos desenvolvidas em 2014 e respetivo impacto nos objetivos delineados no mapa estratégico da DRE.

Plano de Ação		
Objetivo Estratégico:	OE3: Garantir a coordenação e o apoio técnico às unidades orgânicas do sistema educativo regional nas áreas: pedagógica, jurídica e financeira.	
Objetivo Operacional:	1. Garantir as orientações técnicas às unidades orgânicas, na área pedagógica, jurídica e financeira	
Indicador (s):	Produção de orientações para as unidades orgânicas em função das necessidades de informação	
Meta (s)	Resposta a 95% das solicitações apresentadas	
Projetos		
Designação	Intervenientes	Resultados
Coordenar e apoiar as unidades orgânicas do sistema educativo regional relativamente à concretização do processo de avaliação do desempenho de pessoal docente e de pessoal não docente	DSRH	Objetivo atingido
Acompanhar e monitorizar a aplicação dos normativos em vigor na Região Autónoma dos Açores, no âmbito dos regimes de carreiras, vínculos e remunerações do pessoal não docente.	DSRH	Objetivo atingido
Testes Intermédios	DSP/DESP/DEPEB	Os testes intermédios, enquanto instrumentos de avaliação disponibilizados pelo Gabinete de Avaliação Educacional, atual IAVE. I. P., tem como principais finalidades permitir aos docentes aferir o desempenho dos seus alunos por referência a padrões de âmbito nacional, ajudar os alunos a melhor consciencialização da sua aprendizagem e, complementarmente, contribuir para a progressiva

Relatório de Atividades 2014

		familiarização com instrumentos de avaliação externa, processo a que estão sujeitos no final dos ciclos do ensino básico ou no ano terminal das disciplinas do ensino secundário. No ano letivo 2013/2014, foram aplicados, com caráter obrigatório, aos alunos do ensino básico e secundário os seguintes testes intermédios, tendo todos os objetivos sido atingidos: 2.º ano – Português e Matemática 9.º ano – Inglês, Português e Matemática 11.º ano - Biologia e Geologia, Física e Química A e Matemática A 12.º ano - Matemática A e Português No seguimento do exposto foram emanadas as orientações gerais e orientações específicas do processo.
Provas Finais do Ensino Básico (1º, 2º e 3º ciclos) - alteração	DSP/DEPEB	Foram cumpridos os objetivos propostos, apesar de em 2014 a Coordenação Regional do JNE não ter estado acometida à DESP. As provas finais do ensino básico realizaram-se em conformidade com os regulamentos e orientações nacionais e regionais. No seguimento do exposto foram emanadas as orientações gerais e orientações específicas do processo.
Exames Nacionais do Ensino Secundário	DSP/DESP	Foram cumpridos os objetivos propostos, apesar de em 2014 a Coordenação Regional do JNE não ter estado acometida à DESP. Os exames nacionais do ensino básico realizaram-se nos 22 estabelecimentos de ensino da RAA em conformidade com os regulamentos e orientações nacionais e regionais. No seguimento do exposto foram emanadas as orientações gerais e orientações específicas do processo.

RGAPA	DSP/DESP/DEPEB	Foram emanadas as orientações gerais e específicas sobre o consagrado no diploma.
Despacho Normativo que regulamenta a implementação dos cursos de formação vocacional do ensino básico	DSP/ DEPEB	Foram emanadas as orientações gerais e específicas sobre o consagrado no diploma.
Iniciativas/Ações		
Designação	Intervenientes	Resultados
Dotar as unidades orgânicas de ferramentas necessárias à aplicação dos normativos referentes a: mobilidades e período experimental, contratos de trabalho em funções públicas e a férias, faltas e licenças.	DSRH	Objetivo atingido.
Monitorizar a aplicação dos normativos em vigor na Região Autónoma dos Açores, designadamente, no âmbito dos regimes de carreiras, vínculos e remunerações do pessoal não docente e do Estatuto da Carreira Docente na Região Autónoma dos Açores	DSRH	Objetivo atingido.
Prestar esclarecimentos sobre os diversos normativos aplicáveis no âmbito do Sistema Educativo Regional	DSRH	Objetivo atingido.
Apoiar a realização dos testes intermédios	DSP/DESP/DEPEB	A DESP coordenou a implementação e realização dos testes intermédios. Foram atingidos todos os objetivos – realização dos mesmos com caráter obrigatório em todas as escolas da RAA.
Disponibilizar orientações relativas aos esclarecimentos solicitados pelas unidades orgânicas no âmbito do RGAPA	DSP/DESP/DEPEB	Foram emanadas as orientações gerais e específicas sobre o consagrado no diploma solicitados pelas escolas, quer presencialmente, quer por telefone, mail ou ofício.

Disponibilizar orientações relativas aos esclarecimentos solicitados pelas unidades orgânicas no âmbito do Despacho Normativo que regulamenta a implementação dos cursos de formação vocacional do ensino básico	DSP/ DEPEB	Foram emanadas as orientações gerais e específicas sobre o consagrado no diploma, bem como esclarecimentos solicitados pelas UO, por telefone, mail ou ofício. Foi feito acompanhamento presencial e monitorizado o funcionamento dos cursos.
Analisar e autorizar a oferta formativa das escolas de ensino regular e de formação profissional	DSP/DESP/DEPEB	Foi superado o objetivo, já que foi feita uma análise da totalidade (100%) das propostas apresentadas até 20 de agosto, tendo, contudo, a autorização ficado condicionada a informações tardias da DREQP sobre prioridades de oferta para os percursos formativos de dupla certificação e condições de financiamento pelo FSE.
Autorizar o funcionamento dos cursos das escolas profissionais	DSP/DESP	Foi autorizado este funcionamento, tendo, contudo, a autorização ficado condicionada a informações tardias da DREQP sobre prioridades de oferta para os percursos formativos de dupla certificação e condições de financiamento pelo FSE.
Autorizar o funcionamento de estabelecimentos de ensino particular e cooperativo e escolas profissionais e atribuir paralelismo pedagógico	DSP/DESP/DEPEB	Foi superado o objetivo, já que foi analisada e dada a totalidade (100%) das autorizações provisórias de funcionamento, solicitadas pelas valências educativas referentes aos estabelecimentos de ensino particular, cooperativo e solidário.
Monitorizar o funcionamento dos cursos de certificação escolar do programa Reativar	DSP/DESP/DEPEB	Foi superado o objetivo, já que foi dada resposta a todas as solicitações apresentadas.
Monitorizar o funcionamento do ensino recorrente nos regimes presencial e mediatizado	DSP/DESP/DEPEB	Foi superado o objetivo, já que foi dada resposta a todas as solicitações apresentadas.
Autorizar programas no âmbito do regime educativo especial	DSP/DEPEB	Foram analisados todos os programas no âmbito do regime educativo especial enviados pelas unidades orgânicas do sistema educativo.

Relatório de Atividades 2014

Assegurar as candidaturas de acesso ao ensino superior	DSP/DESP	Processo observado e concluído em conformidade com o regulamento nacional de acesso ao ensino superior. Decorreu com normalidade. Objetivo atingido.
Autorizar a constituição de associações de estudantes e de pais e encarregados de educação	DSRH/DSP/DESP/DEPEB	Não foram submetidos novos processos de constituição de associações de estudantes ou de pais e encarregados de educação. Foram prestados esclarecimentos, sempre que solicitados.
Monitorizar a lecionação de Português Língua não Materna	DSP/DESP/DEPEB	Foi analisada a totalidade das práticas de lecionação até 30 de maio.
Analisar e conceder equivalências	DSP/DESP	Foram analisados todos os processos de equivalência submetidos à DESP, concedidas as equivalências nos termos legais estabelecidos e prestados todos os esclarecimentos às UO e utentes.
Promover uma reunião, em parceria com o JNE, sobre a avaliação externa nos ensinos básico e secundário, com a presença de representantes de todas as unidades orgânicas	DSP/DESP/DEPEB	Em 2014, a DESP e DEPEB não integraram a estrutura regional dos Açores do JNE. Foi, no entanto, realizada reunião com escolas da RAA envolvidas no processo com a presença da diretora de serviços pedagógicos, diretora regional e presidente do JNE.
Rotinas		
Designação	Intervenientes	Resultados
Promover o lançamento do ano letivo	DRE	Emanadas orientações até 31 de outubro. Objetivo atingido. O ano letivo decorreu sem constrangimentos.

Acompanhar e monitorizar o funcionamento das unidades orgânicas na área pedagógica	DSP/DESP/DEPEB	Foi efetuado o acompanhamento e a monitorização, ao longo do ano.
Promover o lançamento do ano letivo	DSP/DESP/DEPEB	As diretivas para o lançamento do ano letivo foram emitidas até 31 de outubro.
Garantir a atualização do Portal da Educação	DSP/DESP/DEPEB	Foram atualizados ou introduzidos mais de 8 conteúdos.

Plano de Ação		
Objetivo Estratégico:	OE 1: Contribuir para a melhoria da qualidade das aprendizagens e dos resultados escolares dos alunos do sistema educativo regional + OE 2: Desenvolver iniciativas de apoio e reforço à gestão e desenvolvimento curricular e à implementação do currículo regional da educação básica	
Objetivo Operacional:	2. Desenvolver estratégias e projetos de promoção do sucesso escolar	
Indicador (s):	N.º de projetos implementados; Percentagem das unidades orgânicas envolvidas	
Meta (s)	4; 80%	
Projetos		
Designação	Intervenientes	Resultados
Plano Regional de Leitura	DSP	Durante o ano letivo, foram desenvolvidos 5 projetos que abrangeram todos os níveis de ensino e todas as Unidades Orgânicas da RAA.
Crédito horário de 90 min. a afetar nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico a Português e/ou a Matemática	DSP	Todas as unidades orgânicas aderiram ao Crédito Letivo nos anos letivos 2013/14 e 2014/15.
Projeto Fénix- Mais Sucesso Escolar	DSP	No ano letivo 2013/14, beneficiaram do Projeto Fénix 17 unidades orgânicas (45% da UO). No ano letivo 2014/15, beneficiaram do Projeto Fénix 18 unidades orgânicas (47% da UO).
Acompanhamento e Monitorização das Respostas Educativas na RAA	DSP/ DEPEB/DSRH	Foi cumprida a calendarização prevista e feito o acompanhamento presencial a 20 UO.

Relatório de Atividades 2014

Continuação do Projeto ESCOLA + VOLUNTÁRIA em parceria com a DRSS e DRJ	DSP	Foi efetuado o acompanhamento e monitorização ao longo do ano. Foram realizadas as 3 reuniões previstas (preparação do programa; análise e avaliação dos projetos candidatos)
“Heróis da Fruta” da Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil	DSP	Foi efetuado o acompanhamento e monitorização ao longo do ano. Participaram 34 estabelecimentos de ensino da RAA.
Plataforma WEB “Alimentar nas Escolas”	DSP	Considerando as alterações previstas no website do ProSucesso, ficou suspensa a plataforma web “Alimentar nas escolas”, de modo a que a mesma fosse integrada no ProSucesso
Colaboração em parceria com o Hipermercado Continente “Movimento Hiper-Saudável”	DSP/ DEPEB	Tal como previsto, foram realizadas 3 sessões em São Miguel, 2 sessões na ilha Terceira e 1 sessão no Faial.
Programa de Formação e Acompanhamento Pedagógico aos Docentes da Educação Pré-Escolar	DSP/ DEPEB	Foi cumprida a calendarização
BEATBULLYNG (Vencerobullying) – lançamento de uma plataforma e formação de mentores (alunos)	DSP/ DEPEB	Este programa foi implementado no ano letivo 2013/14 exclusivamente na ES Vitorino Nemésio, tendo sido formado um grupo de alunos pela ANESPO. O programa não continuou no ano letivo seguinte, porque não foi aprovada a candidatura a fundos europeus que sustentavam a sua operacionalização. N.º projetos: 1 UO envolvidas: 2,6% (1)
Implementação de Programas de Mediação/Tutoria	DSP/ DEPEB	No ano letivo 2014/2015, foi implementado o programa Mediadores para o Sucesso Escolar, dinamizado pela Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social (mediante contrato com a DRE), em 8 unidades orgânicas.

		Participaram na formação inicial, para além dos 8 docentes mediadores, um psicólogo escolar de todas as UO. N.º projetos: 8 38 na formação inicial UO envolvidas: 8 (21%) 38 (100%) na formação inicial
Iniciativas/Ações		
Designação	Intervenientes	Resultados
Despacho Normativo que regulamenta os cursos de formação vocacional do ensino básico	DSP/DEPEB	Foi publicado o DN N.º 12/2014, de 5 de maio.
RGAPA	DSP/DESP/DEPEB	Foi publicado o novo Regulamento de Gestão Administrativa e Pedagógica de Alunos – Portaria N.º 75/2014, de 18 de novembro.
Plano Regional de Leitura – implementação de iniciativas	DSP	Realizados os seguintes concursos escolares/projetos: • Concurso Escolar: “A nossa História”, alunos do ensino pré-escolar • “Concurso Nacional de Leitura”, alunos do 3.º ciclo e ensino secundário; • Projeto “Ler em vários sotaques”, realizado em parceria com a AIPA; • Projeto “O Mundo na Escola” com a elaboração de 2 exposições: “A física no dia-a-dia na escola” e “Insetos em ordem” • Semana da Língua Portuguesa

Relatório de Atividades 2014

Crédito horário de 90 min. a afetar nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico a Português e/ou a Matemática – Análise das candidaturas e contratualização de metas por UO	DSP	2013/14: Superaram as metas 54% dos projetos 2014/15: Superaram as metas 71% dos projetos
Projeto Fénix - Mais Sucesso Escolar - Análise das candidaturas e contratualização de metas por UO	DSP	2013/14: Superaram todas as metas 41% dos projetos 2014/15: Superaram todas as metas 26% dos projetos
Acompanhamento e Monitorização das Respostas Educativas na RAA	DSP/ DEPEB/DSRH	Foi cumprida a calendarização prevista e feito o acompanhamento presencial em 20 UO. Foram dadas respostas a todas as solicitações apresentadas.
Programa de Formação e Acompanhamento Pedagógico aos Docentes da Educação Pré-Escolar	DSP/ DEPEB	Não concretizado
Implementação de Programas de Mediação/Tutoria	DSP/ DEPEB	O programa Mediadores para o Sucesso Escolar, contratado à Associação EPIS foi implementado no ano letivo 2014/15 em 8 escolas das ilhas São Miguel (EBI Arrifes, EBI Capelas, EBI Rabo Peixe, ES Lagoa, ES Laranjeiras) e Terceira (EBI Angra, EBI Praia e ES JEA), ficando afeto ao Projeto, a tempo integral, um docente em cada escola.
Projeto KEY FOR SCHOOLS	DSP/DESP/DEPEB	O Projeto Key for Schools desenvolvido no ano letivo 2014/2015 implicou a realização de uma prova nacional de Inglês no 9.º ano de escolaridade, objeto do Despacho n.º 11838-A/2013, de 10 de setembro, publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 175. Esta prova obrigatória para todos os alunos do 9.º ano, de carácter diagnóstico, visava testar a proficiência linguística de todos os alunos deste ano de escolaridade, de acordo com os níveis definidos pelo Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR), bem como a emissão

		de um certificado pela Universidade de Cambridge a atestar o nível de proficiência linguística alcançado (A1, A2 ou B1). Puderam também realizar esta prova, opcionalmente, mediante inscrição, alunos dos 6.º, 7.º, 8.º, 10.º, 11.º e 12.º anos. A realização deste teste facultou, ainda, a todos os professores envolvidos oportunidades de formação promovidas em articulação com o Cambridge English Language Assessment. A prova escrita teve lugar a 30 de abril e a componente oral realizou-se entre 10 de março e 5 de maio. Todas as escolas da RAA realizaram esta prova, tendo todos os objetivos delineados sido atingidos.
Monitorização e avaliação dos serviços de refeições escolares	DSP/DESP	Foram realizadas 29 vistorias às UO da ilha Terceira e São Miguel, tendo sido ultrapassado o objetivo inicial (25)
Rotinas		
Designação	Intervenientes	Resultados
Monitorizar o cumprimento do determinado nos normativos alterados	DSP/DESP/DEPEB	Foram emitidas diretivas e dada resposta à totalidade das solicitações efetuadas pelas UO.
Monitorizar a implementação do Projeto Fénix em articulação com as UO	DSP	Foi solicitado às UO o envio, em cada período escolar, dos níveis obtidos nas disciplinas afetas, assim como uma previsão da taxa de retenção no final de período.

Plano de Ação

Objetivo Estratégico:	OE 1: Contribuir para a melhoria da qualidade das aprendizagens e dos resultados escolares dos alunos do sistema educativo regional + OE 2: Desenvolver iniciativas de apoio e reforço à gestão e desenvolvimento curricular e à implementação do currículo regional da educação básica
Objetivo Operacional:	3. Promover o reforço da melhoria da qualidade de ensino/aprendizagem no 1.º ciclo do ensino básico
Indicador (s):	Manutenção do projeto em 2014/2015; Percentagem de unidades orgânicas envolvidas.
Meta (s)	Até 15 de setembro; 95%

Projetos

Designação	Intervenientes	Resultados
Programa de Formação e Acompanhamento dos docentes do 1.º ciclo	DSP	Percentagem de execução: 100%

Iniciativas/Ações

Designação	Intervenientes	Resultados
Monitorizar a implementação do Programa	DSP	Os núcleos de S. Miguel, Terceira e Pico da equipa de acompanhamento pedagógico definiram um plano de ação junto dos docentes do 1.º ciclo de todas as UO, que se iniciou com sessões formativas com planos de ação específicos por cada unidade orgânica, seguidas de acompanhamento pedagógico em sala de aula, tendo por base a temática abordada nas sessões formativas, seguindo modelos de

		intervenção/colaboração e observação/colaboração. No final do ano letivo, foi feito o levantamento dos resultados dos alunos dos anos de escolaridade em que foi feita a intervenção e publicado o estudo comparativo com os anos anteriores, tendo-se detetado melhorias nas aprendizagens, dado que as taxas de insucesso baixaram.
Rotinas		
Designação	Intervenientes	Resultados
Monitorizar o processo de implementação do PFA	DSP	O trabalho realizado pelas equipas foi acompanhado com regularidade/ assiduidade pela Direção de Serviços Pedagógicos, tendo-se realizado 2 reuniões de balanço e de preparação de materiais com todos os elementos da equipa.
Remeter, esclarecer e apoiar a implementação do Programa junto dos docentes acompanhantes e das UO	DSP	No início do ano letivo, as UO foram informadas de todo o processo e esclarecidas sobre questões pontuais, sempre que solicitado. Os docentes da equipa tiveram o apoio logístico por parte da DSP nas deslocações e estadas e na aquisição de material didático.

Plano de Ação		
Objetivo Estratégico:	OE 3: Garantir a coordenação e o apoio técnico às unidades orgânicas do sistema educativo regional nas áreas: pedagógica, jurídica e financeira.	
Objetivo Operacional:	4. Adequar a execução dos recursos financeiros geridos pela DRE às necessidades dos serviços	
Indicador (s):	Taxa de execução orçamental da DRE (contempla o Orçamento do Centro Comum e serviços dependentes)	
Meta (s)	80% a 90%	
Projetos		
Designação	Intervenientes	Resultados
Coordenar e gerir os instrumentos financeiros. Plano e Orçamento	DSFE	Percentagem de execução do orçamento e plano 97%
Gestão dos Equipamentos e Infra-estruturas Escolares	DSFE (DIEE)	Foi concluída a empreitada de construção das novas instalações da EBI da Horta- 1ª fase e iniciada a empreitada de construção das novas instalações da EBS das Lajes do Pico. Iniciados os procedimentos para a aquisição de equipamento para apetrechar as novas instalações da EBS de Velas, em fase de conclusão.
Coordenação das políticas de Ação Social Escolar definidas para o sistema educativo da RAA	DSFE	Foram efetuadas as transferências necessárias e indispensáveis para a execução das políticas da Ação Social Escolar, dentro dos valores que nos foram atribuídos.
Iniciativas/Ações		
Designação	Intervenientes	Resultados

Consolidação do sistema integrado de gestão orçamental	DSFE	Implementado o software de contabilidade a todas as escolas do Sistema Educativo Regional, tendo sido encerradas as contas de gerência das escolas com o apoio técnico e validação por parte da Direção Regional.
Implementação do GERFIP	DSFE	Implementação da ferramenta de gestão GERFIP na Direção Regional da Educação, substituindo a aplicação anterior – SIAGAP – que continua a ser utilizada em todas as unidades orgânicas da Região. A implementação do GERFIP vem permitir o início da uniformização das aplicações informáticas em toda a administração pública com o objetivo de se obterem contas consolidadas e haver uma monitorização centralizada das contas públicas.
Rotinas		
Designação	Intervenientes	Resultados
Elaboração da proposta do Plano de Investimentos	DSFE	Elaborada a proposta e enviada para a Direção Regional do Orçamento e Tesouro no prazo estipulado.

Plano de Ação		
Objetivo Estratégico:	OE3: Garantir a coordenação e o apoio técnico às unidades orgânicas do sistema educativo regional nas áreas: pedagógica, jurídica e financeira	
Objetivo Operacional:	5. Garantir uma gestão adequada dos recursos humanos necessários ao normal funcionamento das unidades orgânicas, mantendo o n.º de trabalhadores em exercício de funções	
Indicador (s):	N.º de trabalhadores em 1 de setembro de 2014	
Meta (s)	6800	
Projetos		
Designação	Intervenientes	Resultados
Homologação da constituição de turmas	DSP/DESP/DEPEB	O processo de homologação da constituição de turmas foi concluído antes de 30 de setembro.
Desencadear os mecanismos legais de alteração do Estatuto da Carreira Docente na RAA	DSRH	Foram elaboradas as propostas dentro dos prazos estabelecidos superiormente.
Reajustamento da Rede Escolar	DSRH	Foi realizada a análise dos dados de todas as UO e cumpridos os prazos estabelecidos.
Realização de concurso interno de provimento	DSRH	Foram cumpridos todos os prazos estabelecidos na calendarização.

Realização de concurso externo de provimento	DSRH	Foram cumpridos todos os prazos estabelecidos na calendarização.
Realização de concurso interno de afetação	DSRH	Foram cumpridos todos os prazos estabelecidos na calendarização.
Realização de procedimento concursal para contratação a termo resolutivo centralizado	DSRH	Foram cumpridos todos os prazos estabelecidos na calendarização.
Licenças sem remuneração	DSRH	Foi dada resposta a 100% das solicitações apresentadas.
Mobilidades	DSRH	Foi dada resposta a 100% das solicitações apresentadas.
Reclassificação profissional de docentes e dispensa da componente letiva	DSRH	Foi dada resposta a 100% das solicitações apresentadas.
Procedimentos concursais - PND	DSRH	Objetivo atingido.
Programas temporários	DSRH	Foi dada resposta a 100% das solicitações apresentadas.
Realização do procedimento de avaliação do desempenho dos órgãos executivos das UO do Sistema Educativo Regional (SIADAPRA2)	DSRH	Objetivo atingido.

Iniciativas/Ações		
Designação	Intervenientes	Resultados
Analisar os mapas provisórios e definitivos de constituição de turmas	DSP/DESP/DEPEB	O processo de análise das turmas foi concluído antes de 20 de agosto.
Apresentar propostas de reformulação, decorrentes da análise dos mapas provisórios	DSP/DESP/DEPEB	As propostas de reformulação foram apresentadas às UO antes de 30 de agosto.
Operacionalizar a reengenharia dos processos de concurso de pessoal docente	DSRH	Objetivo atingido.
Otimizar os formulários digitais nos processos de concurso de pessoal docente	DSRH	Objetivo atingido.
Análise dos pedidos de colocação de PD e determinar número de vagas a preenchimento no âmbito do concurso interno de afetação e contratação a termo	DSRH	Objetivo atingido.
Verificação e acompanhamento da regularidade dos processos eleitorais para os órgãos de gestão	DSRH	Houve uma confirmação de 100% dos processos eleitorais para os órgãos de gestão.

Análise de processos disciplinares e de inquérito	DSRH	Foi feita a análise de 100% dos processos nos prazos legalmente estabelecidos.
Rotinas		
Designação	Intervenientes	Resultados
Gerir e atualizar a base de dados de pessoal não docente	DSRH	Existiu uma contínua atualização da base de dados.
Apoiar logística e tecnicamente o Conselho Coordenador da Avaliação	DSRH	Foi dada resposta a 100% das solicitações apresentadas.
Apoiar logística e tecnicamente as unidades orgânicas	DSP/DESP/DEPEB	Foram dadas respostas a todas as solicitações apresentadas.
Elaborar pareceres técnico-pedagógicos	DSP/DESP/DEPEB	Foram emitidos pareceres técnico-pedagógicos a mais de 95% das solicitações apresentadas (SGC).

Plano de Ação		
Objetivo Estratégico:	OE 1: Contribuir para a melhoria da qualidade das aprendizagens e dos resultados escolares dos alunos do sistema educativo regional + OE 2: Desenvolver iniciativas de apoio e reforço à gestão e desenvolvimento curricular e à implementação do currículo regional da educação básica	
Objetivo Operacional:	6. Garantir a satisfação dos serviços dependentes	
Indicador (s):	Nível médio de satisfação dos serviços dependentes	
Meta (s)	3,5	
Projetos		
Designação	Intervenientes	Resultados
Garantir o cumprimento do tempo de resposta de 10 dias úteis, dos serviços da DRE, às solicitações das Unidades Orgânicas	DRE	Objetivo atingido.
Promover formação no âmbito da Implementação das Metas Curriculares no Ensino Básico, nas disciplinas de Português e de Matemática	DSRH	Ações de formação realizadas: Matemática – 1º, 2º e 3º ciclos – 30 formandos Português – 1º e 2º ciclos – 38 formandos Português – 3º ciclo – 25 formandos Replicação das ações de formação: Português – 2º ciclo – 13 u.o. – 210 formandos Português – 3º ciclo – 19 u.o. – 187 formandos Matemática – 2º ciclo – 7 u.o. – 113 formandos Matemática – 3º ciclo – 12 u.o. – 117 formandos A replicação das ações de formação no 1.º ciclo esteve a cargo das Equipas do Programa de Formação e Acompanhamento Pedagógico aos docentes do 1º ciclo do ensino Básico (3 equipas: S. Miguel e Sta. Maria; Terceira, Graciosa e S. Jorge e Pico, Faial, Flores e

		Corvo) e abrangeu no ano de 2014/2015 todas as u.o. incluindo escolas particulares.
Formação no âmbito das Bibliotecas Escolares	DSRH	Foram planeadas duas ações de formação que só se concretizarão no ano de 2015/2016
Iniciativas/Ações		
Designação	Intervenientes	Resultados
Manter, sistematicamente, atualizada a informação constante no Portal da Educação	DRE	Foi mantida atualizada a informação e inseridos novos conteúdos no Portal da Educação.
Monitorizar e controlar o cumprimento do prazo de resposta de 10 dias úteis, reduzindo para 9 dias o tempo médio de resposta	DRE	Objetivo atingido.
Elaborar e aplicar inquérito junto dos órgãos de gestão das unidades orgânicas do sistema educativo regional, para aferir a satisfação relativamente aos serviços prestados pela DRE	DRE	Foi atingido um grau de satisfação de 4 valores.

GLOSSÁRIO

AIPA – Associação dos Imigrantes nos Açores

DRE – Direção Regional da Educação

DREQP – Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional

FSE – Fundo Social Europeu

JNE – Júri Nacional de Exames

RGAPA – Regulamento de Gestão Administrativa e Pedagógica de Alunos

SGC – Sistema de Gestão de Correspondência

UO – Unidades Orgânicas

FICHA TÉCNICA

Aqui se identificam todos os envolvidos na conceção, organização e composição deste Plano de Atividades:

- A Diretora Regional da Educação
- Todos os dirigentes da Direção Regional da Educação
- A Técnica Superior Cristina Cassis